

Guia do Curso



FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM CADASTRO PREDIAL

| Tipologia E |



{ De acordo com a Portaria n.º
380/2015, de 23 de outubro }



«He inquestionável que o Cadastro, a Topographia e a Estatistica são os três grandes elementos da sciencia de governar.»

(General Filipe Folque)

|1800-1870|



« “Fazer um cadastro assim é impossível”, disse o ministro.
“Então é mesmo esse cadastro que eu quero”.»

(Napoleão Bonaparte)

|1769-1821|

Fundada em 1988, a Universidade Aberta (UAb) é a única instituição de ensino superior público vocacionada para o ensino a distância. Desde o início, a UAb tem estado orientada para a educação de grandes massas populacionais geograficamente dispersas, tendo-se já proporcionado formação de nível superior a mais de 10 mil estudantes, em 33 países dos cinco continentes, licenciando-se mais de 9 mil estudantes, concedendo-se mais de um milhar de graus de mestre e cerca de uma centena de graus de doutor.



Pioneira no ensino superior a distância em Portugal, a UAb tem promovido ações relacionadas com a formação superior e a formação contínua, contribuindo igualmente para a divulgação e a expansão da língua e da cultura portuguesas, com especial relevo nos países e comunidades lusófonos.

Ao longo dos 30 anos de existência da UAb, os seus docentes e investigadores têm desenvolvido atividades de investigação científica através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, concebendo e produzindo materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância, e da comunicação educacional multimédia.

Com as suas actividades e materiais, a UAb tem procurado sobretudo incentivar a apropriação e a autoconstrução de saberes, concebendo e lecionando cursos, formando técnicos e docentes, de acordo com uma filosofia de prestação de serviço público.

O curso de Formação Complementar em Cadastro Predial integra-se na oferta de ações de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) da Universidade Aberta e “destina-se a quem já tenha



experiência em domínios relevantes para a actividade de cadastro predial, a qual deverá ser completada por uma formação complementar”. (Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro.)

O curso é suportado na Internet e recorre à plataforma informática Moodle da UAb, sendo a sua componente escolar desenvolvida em regime de ensino a distância *online* na *Web (e-learning)*, com tutoria ativa, permanente, através de diversas ferramentas de intercomunicação síncrona e/ou assíncrona presentes na plataforma a utilizar.

O ensino a distância é uma modalidade de ensino/aprendizagem que nasceu no final do século XIX, e que no seu início se identificou com o ensino por correspondência até ao aparecimento de formas de intercomunicação mais imediatas. A ligação das telecomunicações e da informática veio alterar radicalmente o ensino a distância, acrescentando novas potencialidades de que destacaremos a possibilidade de uma interatividade em tempo real, isto é, uma possibilidade de comunicação síncrona entre aprendentes e ensinantes. A atual expansão da *Internet* e da *Word Wide Web* (*WWW*) e o desenvolvimento ainda mais recente dos programas informáticos de gestão do ensino/aprendizagem, vieram modificar o panorama do ensino a distância, permitindo a criação de espaços virtuais de ensino com designações diversas, *centro de ensino virtual, escola virtual, etc.*, onde a palavra virtual apenas significa que esses espaços não têm implantação e realidade físicas palpáveis.



A Lei n.º 3/2015, de 9 de janeiro, veio regular o regime de acesso e exercício da atividade profissional de cadastro predial, em conformidade com a disciplinada Lei n.º 9/2009, de 4 de março, e do Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, que transpuseram as Diretivas n.º 2005/36/CE, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, e 2006/123/CE, relativa aos serviços no mercado interno. Para além daqueles que sejam detentores de curso de especialização tecnológica ou de curso de técnicos superior profissional em cadastro predial, podem ainda exercer essa profissão aqueles que tenham já formação ou experiência em domínios relevantes para a atividade de cadastro predial, a qual deverá ser completada com curso de formação complementar em cadastro predial.”

O curso de Formação Complementar de Cadastro Predial que este Guia organiza “visa dotar os formandos de um conjunto de competências que lhes permitam desenvolver de forma autónoma a atividade de técnico de cadastro predial através da realização dos trabalhos respeitantes à recolha e tratamento dos dados que caracterizam e identificam cada um dos prédios existentes em território nacional e à alteração, atualização ou retificação dos dados” (In Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro).

A situação da execução cadastral em Portugal apresenta considerável atraso, quer em termos da cobertura territorial quer em termos do suporte em que se encontra a informação existente. Por esta razão e porque o curso vem responder aos anseios de formação de centenas de técnicos de topografia, com grande experiência de campo, que têm em vista poder vir a exercer legalmente a profissão de **técnico de cadastro predial**, parece ser de uma oportunidade evidente a oferta deste curso ao mercado de formação.

Tendo em vista a promoção deste curso a Universidade Aberta desenvolveu um protocolo de colaboração a Associação Nacional de Topógrafos (ANT).

São objetivos gerais do curso disponibilizar aos participantes a aquisição de conhecimentos e competências no domínio do cadastro predial, designadamente:

- Capacitar para análise e aplicação dos normativos legais em vigor, seja no quadro do ordenamento do território e urbanismo, seja no quadro dos direitos reais e registais;
- Interpretar e compreender os instrumentos de gestão territorial;
- Introduzir os conceitos básicos de geodesia, sistemas de referência e projeções cartográficas;
- Introduzir noções de cartografia, interpretação e análise de cartas topográficas;
- Transmitir conhecimentos que permitam a realização de levantamentos topográficos (métodos clássicos e técnicas de posicionamento);
- Capacitar para o manuseamento de diversos tipos de equipamento topográfico;
- Capacitar para a análise, manipulação e tratamento de informação geográfica em suporte digital;
- Introduzir os conceitos e funcionalidades do Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC);
- Capacitar para a conceção, modelação e integração de dados no contexto de uma operação de execução de cadastro predial.

No final do curso, será expectável que os participantes tenham adquirido um conjunto de competências que lhes permitam exercer as atividades que integram o Perfil de Desempenho dos Técnicos de Cadastro Predial e que abaixo se listam:

- Desenvolver de forma autónoma a atividade de técnico de cadastro predial através da realização dos trabalhos respeitantes à recolha e tratamento dos dados que caracterizam e identificam cada um dos prédios rústicos, urbanos ou mistos, existentes em território nacional;
- Alterar, atualizar ou retificar dados que caracterizam e identificam os prédios cadastrados;
- Cumprir as normas legais em vigor, designadamente as especificações técnicas para a execução e atualização do cadastro predial;
- Acatar e cumprir as regras profissionais e deontológicas.

(in Art.º 3º - **Perfil de Desempenho**, da Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro)

O presente curso de formação, a realizar a distância, em regime de *e-learning*, com exceção do módulo “Prática em Contexto de Trabalho”, é dirigido a técnicos topógrafos com experiência profissional não inferior a 5 anos (Curso de Tipologia E), experiência devidamente comprovada e reconhecida pela Direção-Geral do Território ou por outra instituição por sua delegação, designadamente a Associação de Topógrafos de Portugal

Considera-se como fator de sucesso neste curso a real motivação dos participantes e a sua disponibilidade para interagirem com os professores e colegas na colocação de questões ou dúvidas sobre a matéria e, ainda, a disponibilidade de tempo suficiente para estudarem os conteúdos e elaborarem todas as atividades formativas ou somativas sugeridas.

Cumulativamente, os formandos devem:

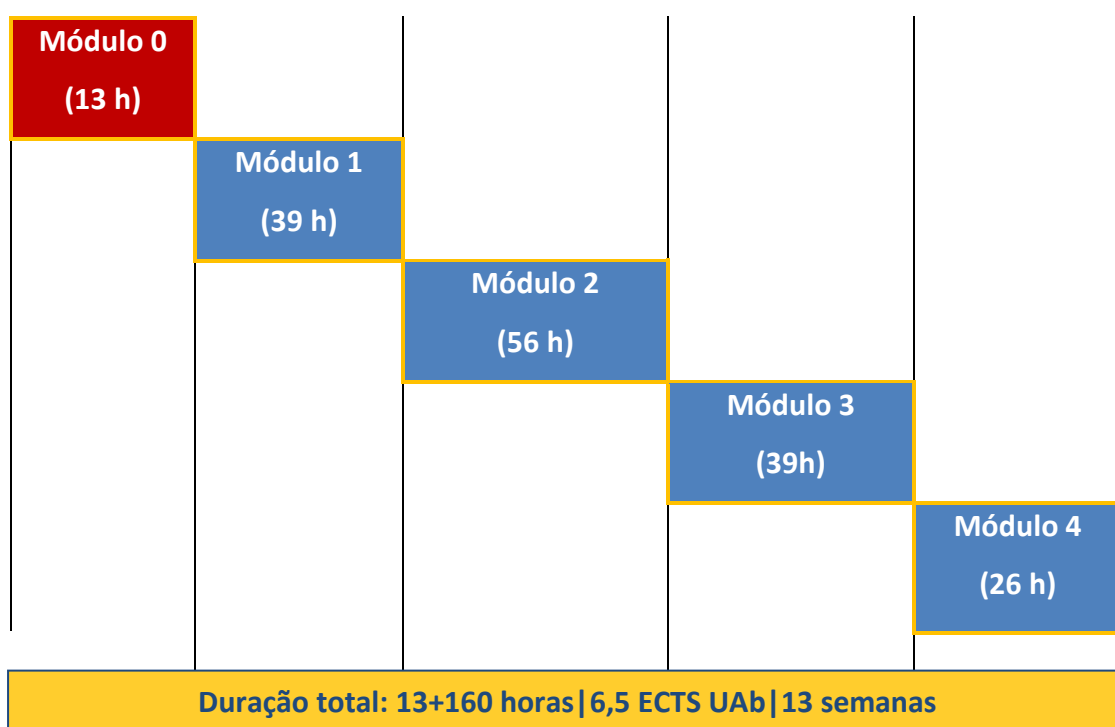
- Dispor de um computador com ligação à Internet em banda larga;
- Ter prática de informática como utilizadores, em ambiente Windows;
- Possuir uma conta de correio eletrónico ativa e prática na sua utilização.

ESTRUTURA, DURAÇÃO E PROGRAMA DO CURSO

Este curso está estruturado em 4 módulos de formação de realização sequencial, precedidos de um módulo inicial de "Ambientação ao Contexto *Online*". O módulo inicial de ambientação é obrigatório, de acordo com o Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da Universidade Aberta.

No total, o curso terá um volume de trabalho dos formandos estimado em 173 horas (correspondente a 6,5 ECTS da Universidade Aberta) e desenvolve-se ao longo de 13 semanas.

O conteúdo programático deste curso cobre integralmente a listagem de conteúdos constante do Anexo 1 da Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro.



MÓDULO 0: AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO *ONLINE* DO CURSO

[Duração: 13 hora | 1 semana]

Objetivos do módulo

Este módulo, obrigatório pelo MPV, tem por objetivos a socialização dos participantes e a familiarização com a utilização da plataforma de gestão e desenvolvimento do curso (o *Learning Management System Moodle*), por forma a adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Durante o Módulo 0 será ainda explicada e treinada a forma como pesquisar “depressa e bem” informação na *Web* e será pedido aos participantes a procura (na *Web*) de informação relevante sobre temas que constituam matérias do curso.



Competências a adquirir

No final deste módulo, pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Interagir e comunicar com os colegas, com os formadores e com o *interface* de aprendizagem no sentido de conseguir resolver problemas básicos de interação e de comunicação;
- Explorar com eficácia e de forma autónoma todas as ferramentas e possibilidades da plataforma Moodle, com o estatuto de formando;
- Pesquisar, seleccionar e organizar informação a partir da *Web* para a transformar em conhecimento mobilizável.
- Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, dos problemas a resolver e das situações de aprendizagem.

Conteúdos programáticos

1. A plataforma informática de ensino/aprendizagem da UAb

O que é a plataforma Moodle. Formas de organizar espaços/sites no Moodle;
Recursos e ferramentas da plataforma Moodle;
Estrutura do espaço Moodle deste curso; tópicos do curso; recursos disponíveis e ferramentas a utilizar;

2. Treino na exploração das ferramentas/funcionalidades da plataforma

Treino com fóruns, trabalhos, testes, questionário, wikis, referendos, equipas, etc.

MÓDULO 1: NOÇÕES DE DIREITO

[Duração: 39 hora | 3 semanas]

Objetivos do Módulo:

Capacitar os participantes para análise e aplicação dos normativos legais em vigor, seja no quadro do no quadro direito administrativo seja no dos direitos reais e registais.

Competências a adquirir:

- Utilizar corretamente as normas legais em vigor;
- Descrever o fim e valor do registo;
- Proceder à inscrição e descrição prediais, seus averbamentos e anotações;
- Conhecer e compreender a publicidade e meios de prova do registo.

Conteúdos programáticos:

1.1 Noções Gerais de Direito (15 horas)

Conceitos gerais de direito:

1. Fontes do direito;
2. Interpretação e aplicação da lei;
3. Princípios gerais do direito, nomeadamente de direito constitucional e administrativo;
4. Procedimento administrativo e organização administrativa.



1.2 Direitos Reais (24 horas)

Noções de direitos reais (Código Civil, no TÍTULO II - Do direito de propriedade).

1. Enquadramento legal;
2. Modo de aquisição;
3. Defesa da propriedade;
4. Extinção do direito de propriedade;
5. Importância do registo.

MÓDULO 2: ENQUADRAMENTO JURÍDICO DO CADASTRO PREDIAL

[Duração: 56 horas | 4 semanas]

Objetivos do Módulo:

Neste módulo pretende-se capacitar os formandos para a integração de conhecimentos jurídicos sobre Cadastro Predial.

Competências a adquirir:

Aplicar as regras e procedimentos legais a observar no âmbito de uma operação de execução de cadastro predial.

Compreender a diversidade de políticas e planos sectoriais em Portugal;

Conhecer a diversidade de planos de ordenamento e gestão territorial a nível nacional, regional e local;

Conhecer e interpretar o fundamento e o funcionamento de servidões e restrições de utilidade pública e a sua representação cartográfica.



Conteúdos programáticos:

2.1 Regime jurídico do cadastro predial (18 horas)

Cadastro geométrico da propriedade rústica;

Normas em vigor;

Normas e especificações técnicas;

Decreto-Lei n.º 172/95, de 18 de junho, com as retificações publicadas no Suplemento ao DR n.º 227/95, Série I-A, de 30 de setembro;

Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SINERGIC), republicado pelo Decreto-Lei n.º 65/2011, de 16 de maio.

2.2 Registos e Notariado (18 horas)

Fim e valor do registo; inscrição e descrição prediais e seus averbamentos e anotações; publicidade e meios de prova do registo).

Notariado (atos notariais, documentos notariais, certidões, fotocópias, públicas-formas e certificados).

3.3 Ordenamento do Território e Urbanismo (20 horas)

O sistema de gestão territorial e a sua dinâmica;

As condicionantes à ocupação do solo (servidões e restrições de utilidade pública);

Interpretação e análise de cartas e plantas dos instrumentos de gestão territorial e de operações urbanísticas.

Instrumentos de gestão territorial em vigor.

Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, revisto pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio.

Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo, Lei n.º 31/2014, de 30 de maio.



MÓDULO 3: CONTEXTO TOPOGRÁFICO-CADASTRAL

[Duração: 39 Horas | 3 semanas]

Objetivos do Módulo:

- Identificar conceitos ou elementos de Geodesia, Cartografia, Topografia e Fotogrametria;
- Utilizar as Cartas Militares maximizando a totalidade das ferramentas nelas incluídas;
- Conhecer e utilizar a Informação Geográfica nacional.



- Identificar os conceitos, funcionalidades e objetivos do SNIC.

Competências a adquirir:

- Identificar as ciências que se relacionam com a Topografia, conceitos gerais de geodesia e elementos de cartografia;
- Conhecer os conceitos gerais relativos aos levantamentos topográficos;
- Identificar elementos de Fotogrametria;
- Identificar o terreno, as suas formas características, o seu modelado e a sua relação com as leis de Brisson;
- Identificar os conceitos de planimetria e altimetria, e os diversos métodos utilizados para a representação do relevo;
- Conhecer as Cartas Militares e a sua classificação;
- Ler e interpretar todos os pormenores da carta militar 1: 25 000, de acordo com as convenções e notações cartográficas em vigor;
- Determinar por leitura directa ou cálculo, as coordenadas cartesianas e/ou geográficas de pontos na carta militar 1: 25 000;
- Localizar e identificar pontos na carta militar 1: 25 000, dadas as suas coordenadas cartesianas e/ou geográficas de pontos na carta militar 1: 25 000;
- Converter uma distância gráfica medida no plano cartográfico na correspondente distância natural no terreno, e vice-versa;
- Converter uma área gráfica medida no plano cartográfico na correspondente área natural no terreno, e vice-versa;
- Calcular analítica e graficamente o rumo de uma direcção dada;
- Efectuar analiticamente o transporte das coordenadas de um ponto dado;
- Orientar-se por processos expeditos.

Conteúdos programáticos:

3.1 Topografia e equipamentos topográficos (9 horas)

- Os levantamentos topográficos:
 - O terreno, as suas formas características e o seu modelado;
 - As leis de Brisson;

- Planimetria e altimetria;
- O relevo e os métodos utilizados para a sua representação;
- As cartas militares e as curvas de nível. Classificação das cartas militares;
- Medição de distâncias e áreas em cartas;
- As áreas, naturais e gráfica, e a sua relação com a escala da representação.
- Elementos de Fotogrametria
 - A fotografia aérea e os seus tipos;
 - Comparação fotografia – carta. Sobreposições;
 - Escala de uma fotografia;
 - Área natural e a sua relação com a escala da representação.
- Equipamentos topográficos. Erros de medição. Erros e limitações de precisão.

3.2 Técnicas de posicionamento (fundamentos e aplicações) (6 horas)

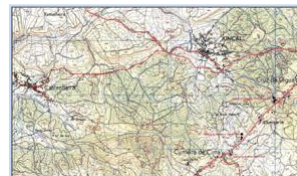
- Métodos de posicionamento (estático, dinâmico e pós-processamento em Tempo-Real).
- Erros nas observações espaciais.

3.3 Sistemas de referência e conceitos de geodesia (6 horas)

- Sistemas de referência celestes
- Sistemas de posicionamento terrestres
- Sistema de referência orbital
- Noções gerais de Geodesia
 - A figura da Terra (geóide e elipsóide);
 - A elipse meridiana;
 - Coordenadas naturais ou astronómicas e coordenadas geodésicas, e a transformação numas e noutras;
 - Desvio da vertical;
 - Datum, os seus parâmetros e os diversos Data portugueses;
 - Triangulação geodésica e redes geodésicas.

3.4 Desenho cartográfico e topográfico (6 horas)

- Conceitos de cartografia e noções de desenho cartográfico (representação cartográfica; cartas ou mapas; sistema de coordenadas geográficas; cálculo de coordenadas numa carta; escalas; projeções cartográfica)
- Desenho topográfico (o que é?; sistemas de coordenadas; representação do relevo; perfis e seções transversais; curvas de nível; formas de desenhar; formas do desenho; legendas; desenhos hidrográficos; elementos do desenho topográfico para fins cadastrais).



3.5 Sistema nacional de informação cadastral (SNIC) (12 horas)

O Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC). Sistema de Informação Cadastral Simplificado e o Balcão Único do Prédio (BUPi) (Lei 78/2017, de 17 de agosto.

Portal do SNIC. Criação, conservação, visualização e exploração de informação cadastral nacional. Entidades oficiais e privadas que produzem informação cadastral.



Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica (ICGPR): informatização.

O Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SINERGIC): objetivos; associação dos dados existentes (Conservatórias do Registo Predial e Serviços de Finanças).

Especificações técnicas para a execução do cadastro predial.

MÓDULO 4: PRÁTICA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO (PCRT)

[Duração: 26 Horas | 2 semanas]

O módulo ou componente de Formação Prática em Contexto Real de Trabalho tem, por regra, como principal objetivo desenvolver novas competências e consolidar as adquiridas em contexto de formação, através da realização das atividades consideradas essenciais ao exercício profissional, assim como, por vezes, facilitar uma futura inserção



ou reinserção profissional.

No período de tempo correspondente à PCRT, o formando deve propor e realizar um trabalho final individual, original, de (1) preparação de um projeto e (2) de recolha, armazenamento e atualização de dados em campo.

O formando propõe ao docente acompanhante a realização de um trabalho prático definindo um programa de trabalho onde conste:

- A metodologia de trabalho a utilizar;
- Os conteúdos e competências adquiridos no curso que pretende aplicar na realização do trabalho;
- Os objetivos a atingir com a realização do trabalho.

O programa para realização do trabalho prático é analisado pelo docente, que o pode aceitar ou sugerir/propor as alterações julgadas pertinentes.

Não tendo o formando proposto nenhum programa de trabalho, executará um trabalho com tema e programa definido pelo docente.

O trabalho final individual depois de finalizado será depositado pelo seu autor no *site* Moodle onde decorre o curso e, posteriormente, deverá ser objeto de uma defesa baseada numa apresentação multimédia a realizar pelo seu autor em sessões síncronas de web conferência, suportada pela plataforma Colibri, ou idêntica.

A defesa *online* do trabalho final elaborado releva para a avaliação do módulo de prática em contexto de trabalho.

Durante a PCRT, todos os participantes formandos serão acompanhados e apoiados em permanência por professores do curso, recorrendo a fóruns de discussão individualizados, inseridos no site Moodle onde se realiza o curso.

A avaliação deste curso assenta em duas componentes:

1. Avaliação nos Módulos

Esta é uma componente de avaliação contínua, com um peso de 60% na avaliação final e é realizada ao longo dos módulos 1 a 5. Esta avaliação baseia-se na pertinência, relevância e oportunidade da participação de cada formando nos fóruns de discussão abertos (peso 20%) e na realização de uma ficha, teste ou trabalho de avaliação no final de cada módulo (peso 40%). A classificação de cada módulo será afetada de um coeficiente correspondente à sua duração em ECTS.

Assim sendo, a **Classificação Final nos Módulos (CFM)** é dada pela fórmula

$$CFM=(CM1x1,5)+(CM2x2)+(CM3x1,5)/5$$

sendo **CMn** a classificação no módulo n.

2. Avaliação Final

A componente de avaliação final do curso (CAF), com um peso de 40%, é baseada (1) na elaboração de um trabalho de projeto realizado no âmbito do Módulo 4 e (2) na sua defesa *online* em sessão de web conferência perante um ou mais professores do curso que podem convidar, ou não, elementos de entidades externas ligadas de algum modo ao “território”, ao “cadastro predial” e/ou às “ciências da Terra”.

Deste modo, a **Classificação Final no Curso (CFC)** é obtida pela aplicação da fórmula

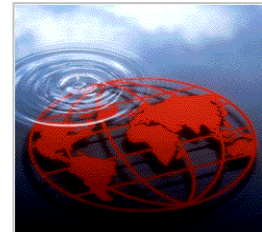
$$CFC= (CFMx0,6)+(CAFx0,4)$$

Consideram-se aprovados no curso Complementar em Cadastro Predial ou formandos que tenham obtido uma CFC igual ou superior a 9,5 valores.

Todas as classificações são expressas numa escala de 0 a 20 valores.

A metodologia seguida neste curso é a estabelecida no Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da UAb para ações de ensino/formação em regime de *e-learning*.

O curso segue um modelo no qual é a organização que define os objetivos, conteúdos, percursos de aprendizagem e meios e métodos de avaliação. Este modelo pressupõe a existência de canais de comunicação fáceis e sempre disponíveis, entre a



instituição e os formandos e entre estes e os formadores, canais esses integrados na plataforma Moodle a utilizar.

A forma de trabalho utilizada neste curso compreende: (1) a leitura individual dos conteúdos disponibilizados pelos professores ou de outros, sobre os mesmos temas, obtidos pelos alunos e reflexão sobre os mesmos, (2) a partilha da reflexão e do estudo com os colegas, (3) o esclarecimento de dúvidas nos fóruns moderados pelos professores/formadores e a (4) realização das atividades propostas.

A leitura e a reflexão individual deve ocorrer ao longo de todo o processo de aprendizagem. Sem a leitura e a reflexão individual, o aluno ficará muito limitado na sua participação nos fóruns previstos, assim como também dificilmente poderá realizar com sucesso as atividades programadas.

A aprendizagem está estruturada em Módulos. Em cada Módulo será criado no espaço Moodle do curso um fórum moderado pelo professor e que permanecerá aberto ao longo de todo o curso, para esclarecimento das dúvidas e das dificuldades sentidas e apresentadas pelos estudantes, proporcionando assim uma possibilidade de interação permanente dos estudantes entre si e com os professores.

Integram a leitura e a reflexão individual: (1) um conjunto de atividades (formativas) incluídas nos manuais de conteúdos de apoio ao curso e (2) testes de auto avaliação igualmente incluídos nesses manuais. Em determinados momentos do curso os professores enviam aos estudantes e-atividades que estes devem realizar no prazo proposto e enviar ao formador depositando-as na plataforma.

Dada a natureza do tipo de trabalho a realizar pelos participantes, o acompanhamento dos mesmos exige grande disponibilidade por parte dos professores, pelo que cada turma virtual, em princípio, não deve ter mais de 25 a 30 estudantes.

A tutoria a prestar pelos professores será ativa e permanente e far-se-á preferencialmente através dos *fora* de discussão assíncrona abertos nos diversos tópicos no espaço do curso na plataforma *Moodle*.

O acompanhamento dos estudantes prolonga-se durante a Prática em Contexto de Real de Trabalho onde cada um terá um professor apoiante com o qual interagirá em fórum de comunicação assíncrona individualizado.

Compromissos dos professores

Os professores deste curso assumem voluntariamente o compromisso de:

- Estar à disposição dos estudantes para acompanhamento e apoio durante todo o curso;
- Aceder à plataforma informática que suporta o curso no mínimo 2 vezes por dia, para responder às mensagens que lhes são enviadas pelos formandos ou, por iniciativa própria, para colocar questões e/ou dar informações aos mesmos formandos;
- Exercer uma tutoria assíncrona pró-ativa e permanente, através dos *fora* de discussão, e do correio eletrónico se necessário;
- Dar resposta às questões ou dúvidas apresentadas pelos estudantes em 24 horas;
- Nos fóruns de discussão utilizar uma linguagem correta, não ofensiva nem injuriosa para com os outros participantes sob pena de eliminação das suas mensagens.

Compromissos dos estudantes

Para que o curso atinja os níveis de eficácia e de eficiência pretendidos, é necessário que os estudantes assumam os seguintes compromissos:



- Conseguir uma disponibilidade para o curso de 13 horas por semana;
- Aceder à plataforma onde decorre o curso todos os dias ou pelo menos 3 vezes por semana e participar em todos os *chats* e fóruns de discussão;
- Executar as tarefas/atividades pedidas ao longo dos módulos e outras que os professores venham a indicar;
- Realizar as e-atividades de avaliação;
- Colaborar ativamente em todas as tarefas de grupo ou individuais que lhes forem propostas;

- Nos fóruns de discussão, utilizar uma linguagem correta, não ofensiva e não injuriosa para com os outros participantes, sob pena de eliminação das suas mensagens ou, em última instância, de eliminação do próprio curso.

Os estudantes assumem ainda o compromisso de pagar integralmente as propinas do curso sem o que, **nos termos da Lei**, não lhes poderá ser dado conhecimento da sua classificação final, nem enviados quaisquer Certificados, Diplomas ou Declarações, exceto as que digam respeito às próprias dívidas.

Para efeitos de acompanhamento permanente e de coordenação do curso, o Coordenador está inscrito, como observador, no espaço criado na plataforma Moodle da UAb. Desta forma, garante-se que tudo o que se passe *online* naquele espaço virtual de formação será do seu conhecimento imediato e sem necessidades de ser objeto de qualquer relatório, permitindo desta forma uma intervenção mais atempada sempre que as situações a justifiquem.



A plataforma Moodle da UAb, a utilizar como suporte do curso, permite a edição automática de relatórios diários, por períodos e totais dos acessos ao curso de cada um dos participantes, bem como a monitorização do percurso de cada um sempre que acede ao espaço, registando datas, horas e tempos gastos. Permite ainda a contabilização automática das mensagens colocadas por cada participante em cada um dos fóruns de discussão criados.

Manuela Vaz de Almeida é Licenciada em Direito (1991), Mestre em Gestão (2012) e concluiu o Doutoramento em Gestão (2018) pela Faculdade de Gestão e Economia da Universidade da Beira Interior. Possui os Diplomas de Especialização em Gestão Pública, Diploma de Especialização Jurídica, Curso de Alta Direção da Administração Pública (CADAP) e curso de FORGEP (Formação em Gestão Pública), entre outros cursos de pós-graduação.

Foi responsável pelo Gabinete de Assessoria Jurídica da Universidade da Beira Interior entre 2005 e 2017; tem experiência Formadora no Ensino Superior, desde 1997, tendo lecionado diversos módulos e unidades curriculares em Pós-graduações na Universidade da Beira Interior nas áreas do Direito e da Gestão. É investigadora no *Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais (NECE)*, Unidade de Investigação da Universidade da Beira Interior na área de investigação de *Entrepreneurship, Competitiveness, Innovation*. É autora de diversos artigos científicos em revistas internacionais na área da Gestão.

No Curso Complementar em Cadastro Predial (tipologia E) é responsável pela leção do Módulo 1 e do Módulo 2, com exceção da componente relativa ao “Ordenamento do Território e Urbanismo”.

Nuno Miguel Pinto Jordão é licenciado em Ciências Militares, na especialidade de Artilharia, pela Academia Militar (AM), desde 1996. É também licenciado em Engenharia Geográfica, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (2005) e doutorando em Engenharia Geográfica na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (2017).

Ao longo da sua carreira prestou serviço em diversas unidades e estabelecimentos do Exército, nomeadamente na Escola Prática de Artilharia, no Instituto Geográfico do Exército (actualmente designado “Centro de Informação Geoespacial do Exército”) e na Academia Militar.

No Instituto Geográfico do Exército desempenhou funções nas Áreas da Fotogrametria, da Deteção Remota e dos Sistemas de Informação Geográfica, tendo sido formador e Diretor de Curso de vários cursos.

É membro efetivo do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar (CINAMIL).

Na AM é docente de várias unidades curriculares de Topografia desde 2013. Exerce também cargos tais como Diretor de Curso, Membro da Comissão executiva no Departamento de Ciências Exatas e Engenharias e Secretário na Mesa da Assembleia Geral dos Órgãos Dirigentes do CINAMIL.

No “Curso Complementar em Cadastro Predial” (tipologia E) é responsável pela lecionação do Módulo 3 e pelo apoio, orientação e avaliação dos trabalhos finais (Módulo 4).

Jorge Trindade, licenciado pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em Geografia e Planeamento Regional e Mestre em Geografia Física e Ambiente pela mesma Instituição; doutorou-se na Universidade Aberta na especialidade de Geografia Física.

Atualmente é Professor Auxiliar da Universidade Aberta, lecionando no 1º, 2º e 3º ciclos unidades curriculares associadas ao Ordenamento do Território, aos Sistemas de Informação Geográfica, à Geografia Humana e Física e às metodologias de trabalho científico nestas áreas do conhecimento.

Pertence ao corpo de investigadores do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território onde tem participado, desde 1999, em vários projetos associados às temáticas da dinâmica de sistemas físicos, do ambiente e da sustentabilidade do uso do território.

Além de Coordenador do curso é responsável pela lecionação da componente relativa ao “Ordenamento do Território e Urbanismo”, do Módulo 2 do curso.

Inscrições e pagamentos

As inscrições para este curso decorrem em período a divulgar em

<http://www.uab.pt/ualv/>.

Para pagamento do curso os formandos devem aceder ao Portal Académico da UAb em

<http://www.univ-ab.pt/pacademico/> através do seu número de aluno e da sua palavra-passe.

Coordenação e contactos

A coordenação científico-pedagógica do curso está a cargo de Jorge Trindade, professor do Departamento de Ciência e Tecnologia da Universidade Aberta.

COORDENADOR

jorge.trindade@uab.pt

SEDE UAb | PALÁCIO CEIA

Rua da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa

RUA BRAAMCAMP 90, 2º

1250-052 Lisboa
Portugal
Tel.: (+351) 213 916 300
uab@uab.pt

UNIDADE PARA A APRENDIZAGEM AO

LONGO DA VIDA (UALV)

alv.info@univ-ab.pt

ANEXO

ATIVIDADES

- Realizar, de forma autónoma e no domínio do cadastro predial, trabalhos respeitantes à **recolha e tratamento dos dados** que caracterizam e identificam cada um dos prédios existentes em território nacional.
- Realizar, de forma autónoma e no domínio do cadastro predial, **alteração, atualização ou retificação dos dados** que caracterizam e identificam os prédios cadastrados, cumprindo todas as normas legais em vigor, designadamente as especificações técnicas para a execução e atualização do cadastro predial e ainda as regras profissionais e deontológicas.

FORMAÇÃO

Pode exercer a atividade de técnico de cadastro predial aquele que:

- Conclua com aproveitamento um curso de especialização tecnológica ou um curso de técnico superior profissional em cadastro predial;
- Seja titular de um curso de ensino superior em domínio relevante para o exercício da atividade de técnico de cadastro predial e tenha concluído com aproveitamento um curso de formação complementar em cadastro predial, que complete esta formação;
- Tenha, à data da entrada em vigor da presente lei n.º 3/2015, de 9 de janeiro experiência profissional devidamente comprovada e reconhecida pela Direção-Geral do Território (DGT) no domínio do cadastro predial, com duração não inferior a cinco anos, e tenha concluído com aproveitamento o curso de formação complementar em cadastro predial.

DEVERES

Os técnicos de cadastro predial estão sujeitos ao cumprimento do disposto na Lei n.º 3/2015 de 9 de janeiro e, em particular, aos seguintes deveres:

a) Zelar pela correta aplicação da legislação aplicável;

- b) Cumprir as especificações técnicas relativas às operações de execução e de atualização de cadastro predial aprovadas pela DGT;
- c) Utilizar equipamento especializado adequado;
- d) Guardar sigilo sobre a informação obtida, direta ou indiretamente, no decurso das ações inerentes ao exercício da atividade.

RESPONSABILIDADES

- O técnico de cadastro predial é responsável por todos os atos que pratique no exercício das suas funções, incluindo os dos seus colaboradores.
- A subcontratação de serviços de cadastro predial, bem como o recurso à colaboração de trabalhadores ou de terceiros, mesmo no âmbito de empresas, não afasta a responsabilidade individual do técnico de cadastro predial.
- As pessoas coletivas são solidariamente responsáveis com os técnicos de cadastro predial que nelas exerçam funções, quer em regime de trabalho dependente, quer em regime de trabalho independente, pelos prejuízos causados a terceiros e por atos por eles praticados no exercício das suas funções.
- Os técnicos de cadastro predial estão obrigados a garantir a responsabilidade civil emergente do exercício da respetiva atividade profissional, mediante seguro de responsabilidade civil adequado à natureza e à dimensão do risco, ou prestação de garantia ou instrumento equivalente.

Referências:

Lei n.º 3/2015, de 9 de janeiro e

Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro